

# Almeida Garrett – Bela D'Amor

Pois essa luz cintilante  
Que brilha no teu semblante  
Donde lhe vem o splendor?  
Não sentes no peito a chama  
Que aos meus suspiros se inflama  
E toda reluz de amor?

Pois a celeste fragrância  
Que te sentes exalar,  
Pois, dize, a ingénua elegância  
Com que te vês ondular,  
Como se baloiça a flor  
Na primavera em verdor,  
Dize, dize: a natureza  
Pode dar tal gentileza?  
Quem ta deu senão amor?

Vê-te a esse espelho, querida,  
Ai! vê-te por tua vida,  
E diz se há no céu estrela,  
Diz-me se há no prado flor  
Que Deus fizesse tão bela  
Como te faz meu amor.

**Almeida Garrett, Folhas caídas**